



Censo 2020: Matrículas em cursos à distância superam presenciais

Dos quase 3,8 milhões de estudantes que entraram no ensino superior em 2020, mais da metade optou pela modalidade à distância. Esse é um dos dados consolidados pelo Censo da Educação Superior 2020, divulgado pelo Ministério da Educação. Os cursos EaD representaram 53,4% dos ingressantes. Os demais 46,6% escolheram a graduação presencial. “Esse cenário é uma oportunidade para repensar o planejamento estratégico tanto para a graduação quanto para a pós-graduação”, ressaltou o presidente da AMIES, Inácio de Barros Melo Neto. [Veja mais.](#)

Rede privada amplia acesso ao ensino superior

O Censo 2020 também mostrou que as instituições privadas contribuíram para a ampliação do acesso à educação superior no Brasil. Das 8,6 milhões de matrículas no ano, 77,5% foram realizadas na rede privada. Esse percentual indicou um crescimento de 3,1% em relação a 2019. A fatia foi maior entre os ingressantes: 86%. A pesquisa estatística mostrou ainda que das 19,6 milhões de vagas de graduação ofertadas, 95,6% eram em organizações particulares.

“O setor privado tem a grande maioria não só das matrículas, mas também da formação de profissionais e, assim, exerce um papel central no desenvolvimento do nosso país”, frisou o presidente da AMIES, que destacou ainda a importância da rede

particular para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população com idade entre 18 e 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

“Em outras palavras, a educação superior no Brasil é feita essencialmente pelas entidades privadas, que devem ter participação proporcional e importante no debate sobre os rumos da política regulatória do setor”, salientou Inácio. “A AMIES surgiu exatamente nesse contexto, para dar voz às instituições que buscam, de fato, oferecer ensino superior de qualidade, cientes da relevância de seu papel”, finalizou.

Câmara analisa projeto que cria Sistema Nacional de Educação



Lucio Bernardo Jr./Agência Brasília

Favorecer as redes de educação por meio de ações coordenadas entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Esse é o propósito do Projeto de Lei Complementar 235/19, que cria o **Sistema Nacional de Educação**, em análise na Câmara dos Deputados e já aprovado pelo Senado.

"A divisão de funções, com harmonia, levará ao melhor

emprego dos recursos públicos, o que representa o fortalecimento do ensino público no país e repercute diretamente na qualidade de vida dos brasileiros", frisou o deputado Moses Rodrigues (MDB/CE).

O SNE deveria ter sido implantado desde 2016, de acordo com o que foi proposto no Plano Nacional de Educação.

CALENDÁRIO REGULATÓRIO 2022

Seres: Sistema e-MEC será aberto em abril

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) abrirá o Sistema e-MEC no dia 1º de abril, para que as instituições possam dar início aos processos.

O protocolo ficará aberto até o dia 31 de dezembro deste ano para a maioria dos atos. Fora dessas datas, o sistema permanecerá fechado.

Os cronogramas, publicados em portaria do Ministério da Educação no DOU, estão disponíveis no [site](#) da AMIES.

Governo nomeia novo ministro da Educação



Marcello Casal Jr./ABR

Com a saída de Milton Ribeiro, o Ministério da Educação será comandado interinamente por Victor Godoy Veiga, que até então era secretário-executivo da pasta desde julho de 2020. Antes de entrar no MEC, Godoy atuou como auditor federal de finanças e controle na Controladoria-Geral da União (CGU), onde era servidor público desde 2004.

MERCADO

▶ **Rede Ânima** tem desafio de lidar com a inflação crescente, enquanto tenta melhorar o tíquete médio de seus cursos.

▶ Com a estabilidade de tíquete médio, **Kroton** deve ter crescimento de dois dígitos na captação de alunos para o primeiro semestre do ano letivo.

▶ Captação avança firme e com alta de tíquete médio, diz presidente da **Ser Educacional**.

▶ Receita da **Cogna** deve voltar a crescer este ano, após pandemia afetar o crescimento do grupo em 2020 e 2021, diz CEO.

▶ **Afya** adquire plataforma de conteúdo on-line Além da Medicina e espera receita bruta de R\$ 12,7 milhões em 2022.

▶ **Yduqs** quer crescer em São Paulo e estados da região Sul, mas esbarra em altos preços de ativos. "Estão muito fora", diz presidente do grupo de ensino.

▶ Capitalizada pela **Yduqs**, **QConcursos** fecha compra da marca Folha Dirigida, um dos maiores sites de do país em audiência de concurseiros.

▶ **Inteligência artificial** e realidade virtual em MBA. Cursos exploram novas tecnologias para atrair e engajar mais os alunos.

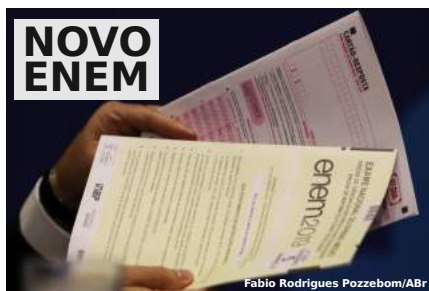
Inep inicia coleta de informações do Censo da Educação Superior 2021



As instituições de ensino superior já podem enviar as informações referentes ao Censo 2021. De acordo com o calendário divulgado pelo Inep, o período para o preenchimento da pesquisa estatística seguirá até o dia 19 de agosto.

Todos os recenseadores, representantes oficiais de cada instituição junto ao Inep, têm até o dia 8 de abril para realizar a conferência e a atualização das informações carregadas do Cadastro e-MEC para o [Sistema Censup](#).

A coleta de dados tem o propósito de oferecer informações confiáveis, que permitam conhecer e acompanhar o sistema brasileiro de educação superior, assim como subsidiar o Ministério da Educação com dados para as ações de acompanhamento e avaliação, programas de expansão e de melhoria da qualidade do nível de ensino. Além disso, o censo contribui para o cálculo de indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).



Questões discursivas serão valorizadas no novo Exame Nacional do Ensino Médio ([Enem](#)). De acordo com o Ministério da Educação, a reformulação será aplicada a partir de 2024, adequando-se ao novo ensino médio, com conteúdo comum a todos os estudantes e os itinerários formativos. As instituições de ensino superior decidirão que áreas serão cobradas para ingressar em cada curso.



Responsáveis por avaliação externa in loco de instituições de educação superior e cursos de graduação devem analisar se a [bibliográfica básica](#) está adequada ao curso, seja qual for o meio de acesso (físico, virtual ou misto).

Melhorar a educação básica amplia acesso a mercado de trabalho e ensino superior



Municípios brasileiros que implementaram melhorias na educação básica chegaram a ter uma queda de 25% nas taxas de homicídios e óbitos por causas externas, um aumento de 200% nas taxas de empregos entre os jovens, e a ampliação de 15% nas matrículas no ensino superior.

Os dados fazem parte de um estudo que aponta o impacto positivo de uma educação de qualidade na primeira infância, levando em conta o aumento das perspectivas dos jovens. O trabalho criou um novo índice de qualidade no ensino básico nas cidades: o Ideb-Enem. Com ele, foi possível correlacionar diferentes indicadores de saúde, segurança e acesso ao ensino superior, além da empregabilidade. [Confira](#).

EXPEDIENTE

Presidente: Inácio de Barros Melo Neto | **Vice-presidente:** Ricardo Benedito de Oliveira | **Diretor administrativo:** Alexandre José Braga Chaddad | **Diretor Técnico:** Fernando Passos | **Conselho de Administração:** Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | **Conselho Fiscal:** Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Francisco Leal Salles Neto | **Jornalista Responsável:** Dulce Mesquita (DRT 4425/PE)